



KnoWhy #27

fevereiro 3, 2017



## A exigência de um “coração quebrantado” era algo conhecido antes da época de Cristo?

*“Eis que ele se oferece em sacrifício pelo pecado, cumprindo, assim, todos os requisitos da lei para todos os quebrantados de coração e contritos de espírito; e para ninguém mais podem todos os requisitos da lei ser cumpridos.”*

2 Néfi 2:7

### O conhecimento

Leí, em sua bênção a seu filho Jacó, ensinou que o Messias se ofereceria como sacrifício pelo pecado, o que beneficiaria a "todos os quebrantados de coração e contritos de espírito" (2 Néfi 2:7).<sup>1</sup>

A maioria dos santos dos últimos dias está familiarizada com a ideia de oferecer como sacrifício um coração

quebrantado e um espírito contrito é o novo padrão estabelecido por Jesus *após* Sua crucificação, representando o "sacrifício infinito" (Alma 34:10, 14), e após o qual nenhum sacrifício animal seria aceito. Jesus, pouco antes de Sua visita aos povos do Livro de Mórmon, após Sua Ressurreição, fez a seguinte declaração:

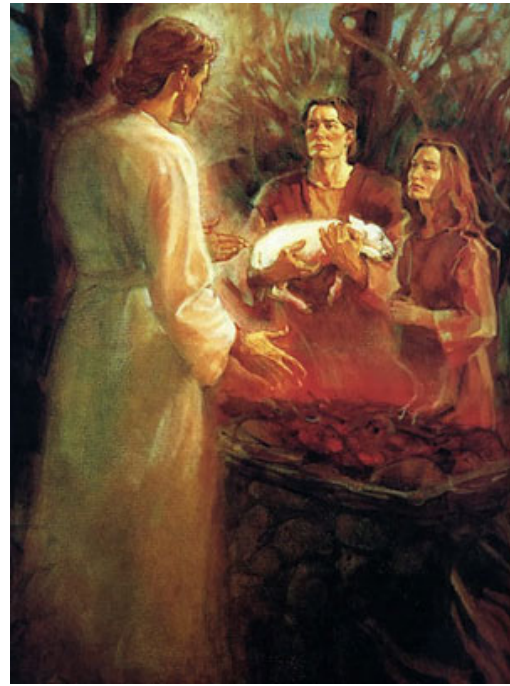
E vós não me oferecereis mais derramamento de sangue; sim, vossos sacrifícios e holocaustos cessarão, porque não aceitarei qualquer dos vossos sacrifícios e holocaustos. E oferecer-me-eis como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito. E todo aquele que a mim vier com um coração quebrantado e um espírito contrito, eu batizarei com fogo e com o Espírito Santo (3 Néfi 9:19-20).



Se este era o *novo* padrão instituído pelo Salvador após sua morte, então como Leí o conhecia e esperava que seu povo vivesse segundo ele, embora ainda vivesse a Lei de Moisés e oferecesse sacrifícios de animais?

A ideia de oferecer um "coração quebrantado e um espírito contrito" como sacrifício é rara no Velho Testamento e não aparece no Novo Testamento. A ideia de que esse ensinamento veio diretamente de Jesus é exclusiva de 3 Néfi.<sup>2</sup>

No entanto, como observado por Dana Pike, professor de escrituras antigas da BYU, embora o sacrifício animal tenha sido abolido quando Jesus cumpriu essa parte da lei, os principais aspectos dos princípios e ordenanças do Evangelho estão em vigor desde a fundação do mundo. Em relação à Lei de Sacrifício, ele explica:



Assim como as doutrinas da fé em Cristo, arrependimento e batismo pela água e pelo Espírito foram ensinadas desde o tempo em que os primeiros humanos viveram na Terra, a Lei do Sacrifício foi dada a Adão e Eva quando foram expulsos do Éden (Moisés 4:27). [...] Portanto, os Santos dos Últimos Dias aceitam que, assim como a fé, o arrependimento, a obediência e outros requisitos do Evangelho eram necessários para se qualificar para a Salvação antes do ministério mortal de Jesus, a exigência dos discípulos pré-meridianos participassem de todos os aspectos da Lei de Sacrifício com devoção sincera também era esperado pelo Senhor nos primeiros milênios; não foi algo anunciado originalmente aos sobreviventes nefitas quando o Filho de Deus concluiu Sua missão salvadora.<sup>3</sup>

Pike justifica essa conclusão afirmando que "embora sejam relativamente escassas passagens do Velho Testamento e da primeira parte do Livro de Mórmon que convincentemente mencionem a oferta de um coração quebrantado como sacrifício a Deus, elas existem".<sup>4</sup>

Os dois principais exemplos citados por ele vem dos Salmos.

- "Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito." (Salmo 34:18)
- "Pois não queres os sacrifícios que eu daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um quebrantado e contrito coração não desprezarás, ó Deus." (Salmos 51:16-17)

Pike explica que esses dois usos, juntamente com o uso inicial dos termos "coração quebrantado" e "espírito contrito" no Livro de Mórmon, "são suficientemente claros para indicar que esse conceito foi ensinado e compreendido entre o povo de Deus antes da missão mortal de Jesus Cristo. A exigência que os discípulos do Senhor ofereçam um coração quebrantado e um espírito contrito era presumivelmente parte da Lei de Sacrifício desde o início. Não foi inicialmente instituído por Jesus em 3 Néfi 9:19–20".<sup>5</sup>

## O porquê



Embora a doutrina do sacrifício de "um coração quebrantado e um espírito contrito" não apareça explicitamente no Novo Testamento,<sup>6</sup> muitos imaginam que essa doutrina foi introduzida na era cristã e criticam o Livro de Mórmon por apresentar esse conceito pela boca do profeta Leí, do século VII a.C.



No entanto, como o professor Dana Pike demonstrou, esse conceito, embora raro, é encontrado no Velho Testamento, especificamente em passagens dos Salmos que provavelmente são anteriores à época de Leí. Isso fornece evidência que apoia a concepção de que Leí e seus descendentes estariam cientes da exigência de sacrificar "um coração quebrantado e um espírito contrito" com seus sacrifícios de animais. Além disso, mostra que o tipo mais espiritual de sacrifício era o que realmente importava, especialmente porque os sacrifícios tipológicos de animais seriam eliminados quando o Messias viesse para realizar o verdadeiro e infinito Sacrifício Expiatório.

Essa é uma lição importante para os leitores modernos do Livro de Mórmon. Não importa o sacrifício que ofereçamos ao Senhor — seja nosso tempo, nossos talentos, etc. — se isso não for feito com o verdadeiro sacrifício de nossos corações e espíritos, não poderá ser totalmente aceito pelo Senhor.

Em 3 Néfi 12:19, Jesus deu como essência da nova lei o mandamento "que acrediteis em mim e de que vos arrependais dos vossos pecados e de que venhais a mim com um coração quebrantado e um espírito contrito". Como observou Elder D. Todd Christofferson: "Ao buscar a bênção da conversão, você pode oferecer ao Senhor a dádiva de seu coração quebrantado ou arrependido e seu espírito contrito ou obediente. Na verdade, é a oferta de si próprio: o que você é e em que irá tornar-se".<sup>7</sup>

## Leitura Complementar

Dana M. Pike, "3 Nephi 9:19-20: The Offering of a Broken Heart," em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, Andrew C. Skinner and Gaye Strathearn, eds. (Provo, Ut.: Maxwell Institute; Salt Lake City, Ut.: Deseret Book, 2012), pp. 35-56.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

## Notas de rodapé

1. Ver também 2 Néfi 4:32 e Jacó 2:10.
2. Jesus apresenta a mesma ideia posteriormente: a Morôni

em Éter 4:15 e a Joseph Smith em D&C 59:8.

3. Dana M. Pike, "3 Nephi 9:19-20: The Offering of a Broken Heart", em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, Andrew C. Skinner and Gaye Strathearn, eds. (Provo, Ut.: Maxwell Institute; Salt Lake City, Ut.: Deseret Book, 2012), pp. 42-43.

4. Pike, "3 Néfi", p. 47.

5. Pike, "3 Néfi", p. 47.

6. Fora dos Salmos, os termos "coração quebrantado e um espírito contrito" são quase exclusivos do Livro de Mórmon e de outras escrituras dos últimos dias.

7. D. Todd Christofferson, "Quando Te Converteres", *A Liahona*, 11 de abril 2004.